

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado(a) Associado(a):

De acordo com a legislação em vigor, em especial a Resolução CNSP nº. 86, de 19.08.2002, apresentamos as Demonstrações Contábeis da APLUB, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2011, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Merecem destaque nas citadas Demonstrações:

- O valor atingido pelo Patrimônio, 431,3 milhões de reais, consideravelmente superior ao exigível para cobertura das Provisões Técnicas necessárias à garantia dos compromissos previdenciários da Entidade, tanto presentes quanto futuros, no valor de 288,7

milhões de reais, o que resultou um Patrimônio Líquido de 142,6 milhões de reais.

- O montante das contribuições dos participantes, atingiu o valor de 29,4 milhões de reais.

- O pagamento de benefícios, na ordem de 14,3 milhões de reais, evidenciando o atendimento aos objetivos previdenciários.

- Na Demonstração de Resultado do Exercício fica evidenciada a consolidação do processo de reestruturação implantado pela Entidade, o que contribuiu para o resultado positivo de 3,2 milhões de reais nesse Semestre.

As expectativas para o segundo semestre de 2011 são de aumento da rentabilidade do patrimônio líquido da Entidade, mediante a alienação de patrimônio e a consequente aplicação no mercado financeiro. No âmbito operacional, a APLUB dará continuidade às políticas de redução de custos, bem como a implantação de medidas, no sentido de

aumentar sua receita previdenciária.

AAPLUB firmou parcerias comerciais visando proporcionar aos associados novos planos de previdência/seguros, diversificando, assim, a sua linha de produtos, passando a oferecer seguros para automóvel e residencial, assim como planos de previdência complementar, na modalidade de planos de pecúlios coletivos, aumentando, deste modo, a competitividade da Entidade.

Porto Alegre, 22 de agosto de 2011

NELSON WEDEKIN
Diretor-Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30.06.2011

ATIVO	30.06.2011	31.12.2010
CIRCULANTE	152.510.141,41	158.117.531,88
Disponível	637.113,50	725.366,90
Caixa e Bancos	637.113,50	725.366,90
Aplicações	145.456.099,62	151.086.486,74
Créditos das Oper. com Previd. Complem.	2.801.747,58	2.765.845,12
Valores a Receber	2.801.747,58	2.765.845,12
Títulos e Créditos a Receber	3.535.520,93	3.513.195,32
Títulos e Créditos a Receber	2.400,00	708.381,19
Outros Créditos	3.533.120,93	2.804.814,13
Outros Valores e Bens	15.061,82	17.482,24
Outros Valores	15.061,82	17.482,24
Despesas Antecipadas	64.597,96	9.155,56
ATIVO NÃO CIRCULANTE	292.409.844,75	278.722.726,54
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	65.247.234,62	53.600.404,81
Aplicações	49.420.528,26	33.958.572,80
Títulos e Créditos a Receber	15.824.846,36	19.639.972,01
Títulos e Créditos a Receber	6.281.153,39	10.203.177,55
Créditos Tributários e Previdenciários	3.103.292,47	3.103.292,47
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.066.248,28	959.349,77
Outros Créditos Operacionais	5.374.152,22	5.374.152,22
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	1.860,00	1.860,00
INVESTIMENTOS	196.936.854,52	194.596.208,29
Participações Societárias	189.854.011,33	190.140.732,88
Imóveis Destinados a Renda	7.012.843,19	4.385.475,41
Outros Investimentos	70.000,00	70.000,00
IMOBILIZADO	30.109.477,57	30.409.835,40
Imóveis de Uso Próprio	29.650.091,29	30.108.416,22
Bens Móveis	402.147,82	301.419,18
Outras Imobilizações	57.238,46	-
INTANGÍVEL	116.278,04	116.278,04
Outros Intangíveis	116.278,04	116.278,04
TOTAL DO ATIVO	444.919.986,16	436.840.258,42

PASSIVO	30.06.2011	31.12.2010
CIRCULANTE	19.139.500,31	19.272.091,83
Contas a Pagar	3.725.335,54	3.414.064,89
Obrigações a Pagar	1.201.145,10	1.063.256,75
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	226.563,44	297.155,17
Empréstimos e Financiamentos	2.291.061,86	2.045.926,58
Impostos e Contribuições	6.565,14	7.726,39
Débitos de Operações com Previdência Complementar.	2.460.940,26	1.862.315,02
Operações de Repasses	1.293,38	1.711,56
Outros Débitos Operacionais	2.459.646,88	1.860.603,46
Depósitos de Terceiros	5.700.068,60	5.683.122,89
Provisões Técnicas - Previdência Complementar.	7.253.155,91	8.312.589,03
Planos Bloqueados	1.438.089,33	1.866.968,00
Planos Não Bloqueados	5.815.066,58	6.445.621,03
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	283.136.816,76	277.683.972,62
Provisões Técnicas - Previdência Complementar.	281.484.235,03	276.067.167,50
Planos Bloqueados	180.379.512,30	177.968.762,06
Planos Não Bloqueados	101.104.722,73	98.098.405,44
Outros Débitos	1.652.581,73	1.616.805,12
Provisões Judiciais	1.652.581,73	1.616.805,12
PATRIMÔNIO SOCIAL DE ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SEM FINS LUCRATIVOS	142.643.669,09	139.884.193,97
Reservas de Reavaliação	134.996.773,38	120.491.456,11
Reservas de Retenção de Superávits	30.441.117,31	30.441.117,31
Superávits ou Débitos Acumulados	(22.794.221,60)	(11.048.379,45)
TOTAL DO PASSIVO	444.919.986,16	436.840.258,42

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	30.06.2011	30.06.2010
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS	1.932.098,15	1.910.468,65
CONSTIT. PROV. BENEF. A CONCEDER	(968.868,12)	(102.426,35)
(=) RECEITAS DE CONTRIB. E PRÊMIOS	963.230,03	1.808.042,30
VARIAÇÃO DE OUTRAS PROV. TÉCNICAS	(2.024.958,33)	(2.016.521,60)
BENEFÍCIOS RETIDOS	(5.197.326,92)	(5.112.830,40)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	(490.303,31)	(794.786,74)
CONTRIBUIÇÕES P/ COBERT. DE RISCOS	27.429.656,86	40.764.562,73
VAR. PROV. TÉCNICAS DE PRÊMIOS	(354.078,36)	2.540.415,66
(=) PRÊMIOS GANHOS	27.075.578,50	43.304.978,39
SINISTROS OCORRIDOS	(9.131.037,52)	(10.891.494,56)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	(945.719,21)	(1.591.931,65)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(437.298,58)	(6.539.922,51)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.800.630,85)	(6.850.351,23)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(252.724,95)	(186.539,07)
RESULTADO FINANCEIRO	1.053.693,70	(879.572,67)
RESULTADO PATRIMONIAL	350.914,91	862.539,29
(=) RESULTADO OPERACIONAL	3.163.417,47	8.215.609,55
GANHOS E PERDAS C/ ATIVOS NÃO CORRENTES	(2.969,15)	10,38
(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT LÍQUIDO	3.160.448,32	8.215.619,93

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	30.06.2011	30.06.2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recib. Prêmios seguro, contrib. de previd. e outras	39.172.328,73	42.962.098,90
Outros receb. operac. (Salvados, Ressarc. e outros)	1.685.263,23	5.273.177,59
Pagtos. sinistros, benefícios, resgates e comissões	(25.234.194,98)	(28.914.073,84)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(317.829,04)	(263.744,24)
Pagtos. de despesas e obrigações	(5.740.434,36)	(5.300.360,10)
Pagtos. de indeniz. e despesas proc. judiciais	(685.208,67)	(635.373,65)
Outros pagtos. operacionais	(7.765.583,81)	(10.313.788,11)
Recib. de Juros e Dividendos	705.981,19	1.121.242,58
Constituição de Depósitos Judiciais	(207.255,97)	(96.179,12)
Resgates de Depósitos Judiciais	5.890,00	5.671,30
Caixa Gerado/(Consumido) pelas operações	1.618.956,32	3.838.671,31
Impostos e Contribuições Pagos	(1.809.092,46)	(1.397.330,97)
Juros Pagos	(127.045,69)	-
Investimentos Financeiros:	(35.008,05)	(424.151,71)
Aplicações	(106.254.057,44)	(79.958.000,00)
Vendas e Resgates	106.219.049,39	79.533.848,29
Caixa Líq. Gerado/(Consumido) nas Ativ. Operac.	(352.189,88)	2.017.188,63
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:	(185.674,79)	(2.975.068,14)
Investimentos	-	(1.341.980,99)
Imobilizado	(185.674,79)	(1.633.087,15)
Reccebimento pela Venda de Ativo Permanente:	273.427,00	351.290,00
Investimentos	250.000,00	350.000,00
Imobilizado	23.427,00	1.290,00
Caixa Líq. Gerado/(Consumido) nas Ativ. Invest.	87.752,21	(2.623.778,14)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aquisição de Empréstimos	5.855.000,00	3.395.000,00
Pagamento de Empréstimos (exceto juros)	(5.678.815,73)	(3.148.107,78)
Caixa Líq. Gerado/(Consumido) nas Ativ. Financ.	176.184,27	246.892,22
Aumento/(Redução) Líq. de Caixa e Equiv. de Caixa	(88.253,40)	(359.697,29)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	725.366,90	1.018.651,04
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	637.113,50	658.953,75
Aumento (Diminuição) Aplic. Financ. - Rec. Livres	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DE ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SEM FINS LUCRATIVOS EM 30.06.2011

HISTÓRICO	Reservas de Reavaliação	Reservas de Retenção de Superávits	Superávits ou Débitos Acumulados	TOTAL
SALDOS ANTERIORES	120.491.456,11	30.441.117,31	(11.048.379,45)	139.884.193,97
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	14.505.317,27	-	(14.906.290,47)	(400.973,20)
Realização da Reserva de Reavaliação por Depreciação	(57.450,99)	-	57.450,99	-
Realização da Reserva de Reavaliação por Alienação	(211.139,19)	-	211.139,19	-
Adequação de Saldo por Estorno de Lançamento	15.174.880,65	-	(15.174.880,65)	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial em Coiligadas e Controladas	(400.973,20)	-	-	(400.973,20)
SUPERÁVIT / DÉFICIT NO PERÍODO	-	-	3.160.448,32	3.160.448,32
SALDOS FINAIS	134.996.773,38	30.441.117,31	(22.794.221,60)	142.643.669,09

NOTAS EXPLICATIVAS

1. APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações contidas na Resolução CNSP nº. 86, de 19.08.2002, e demais disposições legais que regulam a matéria, e Lei nº. 11.638/2007, bem como, com as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº. 424, de 29 de abril de 2011, sendo que para fins de comparabilidade as demonstrações obedecem às instruções específicas da SUSEP.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Os direitos e as obrigações realizáveis ou exigíveis até 30 de junho de 2012 estão classificados no Circulante, enquanto que os demais se encontram registrados no Longo Prazo.

2.2. As aplicações financeiras estão contabilizadas pelos respectivos custos de aquisição, acrescidas dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do Balanço (ver item 2.16).

2.3. As Despesas e as Receitas foram escrituradas pelo regime de competência, com exceção da Receita de Planos Previdenciários de Acumulação, que é contabilizada pelo regime de caixa.

2.4. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas usuais permitidas, considerando-se o prazo de vida útil dos bens.

2.5. As Participações Societárias foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e suas Demonstrações Financeiras, auditadas por auditores independentes.

2.6. O Patrimônio não foi atualizado monetariamente, em cumprimento ao disposto nos artigos 4º, e 5º, da Lei nº. 9.249, de 26.12.1995.

2.7. As Provisões Técnicas foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas que deram origem aos Planos de Benefícios da Entidade.

2.8. O saldo da conta Títulos e Créditos a Receber no Realizável a Longo Prazo, no valor de R\$ 6.281.153,39, é composta de Direitos Resultantes da Venda de Imóveis, no valor de R\$ 5.913.081,78 e de Títulos e Créditos a Receber no valor de R\$ 368.071,61.

2.9. A conta Outros Créditos Operacionais no Realizável a Longo Prazo, com saldo de R\$ 5.374.152,22, refere-se à transferência pela empresa controlada APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., da cessão de direitos sobre Títulos da Dívida Agrária, conforme Termo de 06.02.2008.

2.10. O saldo líquido da conta Imóveis Destinados a Renda, em Investimentos, atinge o valor de R\$ 7.012.843,19, já considerada as depreciações acumuladas cuja soma chega ao valor de R\$ (390.929,49).

2.11. O saldo líquido da conta Imóveis de Uso Próprio no Imobilizado, atinge o valor de R\$ 29.650.091,29, já considerada as depreciações acumuladas cuja soma chega ao valor de R\$ (2.844.875,88).

2.12. O saldo líquido da conta Bens Móveis no Imobilizado, atinge o valor de R\$ 402.147,82, já considerada as depreciações acumuladas cuja soma chega ao valor de R\$ (3.318.397,70).

2.13. Os empréstimos bancários tomados para capital de giro, cujo saldo devedor atualizado, no valor de R\$ 2.291.061,86, está representado pela utilização de conta garantida, conforme Cédula de Crédito Bancário, emitida pelo Bradesco, no valor de R\$ 2.000.000,00, em 08.06.2011, com vencimento em 06.10.2011, com encargos de juros de 1,50% ao mês e da variação do CDI, com saldo de R\$ 1.660.000,00. Nota de Crédito Comercial emitida pelo Bannrisul, no valor de R\$ 1.000.000,00, em 25.06.2010, com vencimento em 06.01.2012, pagável em 18 parcelas mensais, a partir de 06.08.2010, acrescidas de juros de 0,50% ao mês e da variação do CDI, com saldo de R\$ 394.551,18. Nota de Crédito Comercial emitida pelo Bannrisul, no valor de R\$ 500.000,00, em 13.07.2010, com vencimento em 13.01.2012, pagável em 18 parcelas mensais, a partir de 13.08.2010, acrescidas de juros de 0,50% ao mês e da variação do CDI, com saldo de R\$ 196.510,68. Utilização de conta garantida, conforme Contrato de Empréstimo / Financiamento junto ao Banco Santander (Brasil) S/A., no valor de R\$ 400.000,00, emitido em 17.12.2010, com vencimento em 15.08.2011, com encargos de juros prefixados de 1,80% ao mês, com saldo de R\$ 40.000,00.

2.14. A conta Depósitos de Terceiros no Passivo Circulante, com saldo de R\$ 5.700.068,60, está representada pelo montante de adiantamentos recebidos para compra de planos de pecúlios coletivos, no valor de R\$ 146.975,59; pelo adiantamento recebido da empresa Consulfac, no valor de R\$ 4.980.519,52, por conta da venda de ações da empresa controlada Cia. de Seguros Previdência do Sul, conforme contrato de 08.06.2006, em processo de aprovação junto à SUSEP; de adiantamentos recebidos de Joseli Antonio Meimberg, por conta de venda futura de ações, no valor de R\$ 510.000,00 e de R\$ 62.573,49 referentes à receita social a classificar.

2.15. A APLUB transferiu em 2008 para a empresa Consulfac, 272.984.185 ações ON da Cia. de Seguros Previdência do Sul, pelo valor de R\$ 14.518.826,53, e em 2009 transferiu 152.706.897 ações ON, pelo valor de R\$ 8.714.279,92, conforme aditivos ao contrato de 08.06.2006, em processo de aprovação junto à SUSEP, por conta de adiantamentos já recebidos da mesma.

2.16. Os títulos e valores mobiliários, relativos as nossas Aplicações, apresentavam a seguinte composição contábil: a) No Ativo Circulante, Títulos de Renda Fixa – Privados, representados por Certificados de Depósitos Bancários no montante de R\$ 145.456.099,62; b) No Ativo Realizável a Longo Prazo, Títulos de Renda Fixa – Públicos representados por Letras Financeiras do Tesouro, no valor de R\$ 49.420.528,26, perfazendo o montante total de R\$ 194.876.627,88 em Aplicações.

2.17. Em atendimento ao que determinou a Carta SUSEP/DIRAT/CGRAT nº. 69/11 a APLUB realizou em 28.02.2011, o ajuste de estorno da absorção do déficit acumulado ref. 31.12.2002 com a utilização da reserva de reavaliação em controladas no valor de R\$ 15.174.880,65, de acordo com a Ata nº. 268 de 23.02.2011 do Conselho Deliberativo.

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

A composição e o detalhamento das contas de resultado do exercício mais relevantes estão demonstrados conforme a seguir: a) Despesas Administrativas de R\$ 7.800.630,85, sendo com Pessoal Próprio, R\$ 4.177.098,09, com Serviços de Terceiros, R\$ 1.331.614,66, com Localização e Funcionamento, R\$ 1.976.275,09, com Publicidade e Propaganda, R\$ 102.965,61, com Publicações, R\$ 28.902,00, com Donativos e Contribuições, R\$ 24.876,62, e Outras, R\$ 158.898,78; b) Custos de Aquisição referente a Despesas de Comercialização de R\$ 1.436.022,52, sendo com Corretagem de Planos de Pecúlio, R\$ 945.719,21, com Corretagem de Planos de Renda, R\$ 315.239,74, com Custeamento das Vendas, R\$ 123.587,33 e Outras, R\$ 51.476,24; c) Receitas Financeiras de R\$ 10.264.759,32, sendo com Títulos de Renda Fixa – Privados, R\$ 7.708.892,20, com Títulos de Renda Fixa – Públicos, R\$ 2.044.898,02, com Quotas de Fundos de Investimentos Não-Exclusivos, R\$ 510.553,81 e Outras Receitas, no valor de R\$ 415,29; d) Despesas Financeiras de R\$ 9.211.065,62, sendo sobre Provisões Técnicas – Planos Bloqueados, R\$ 5.920.281,73, e Planos Não-Bloqueados, R\$ 3.043.864,78, com Empréstimos e Financiamentos, R\$ 170.617,40, com Impostos s/ Operações Financeiras, R\$ 76.170,11 e Outras Despesas, no valor de R\$ 131,60, gerando o Resultado Financeiro de R\$ 1.053.693,70; e) Resultado Patrimonial de R\$ 350.914,91, proveniente de Receita com Imóveis de Renda de R\$ 489.327,19, Despesas com Imóveis Destinados à Renda ou Venda de R\$ (502.662,41) e Resultado da Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 364.250,13; f) Outras Receitas e Despesas Operacionais de R\$ (437.298,58), sendo reversão de Provisões Trabalhistas de R\$ 13.676,84, despesas de Provisões Cíveis de R\$ (467.935,63) e Outras Receitas Operacionais de R\$ 16.960,21; g) Ganhos e Perdas com Ativos Não-Correntes de R\$ (2.969,15), proveniente da alienação de bens do ativo permanente.

4. EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As participações societárias foram avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas seguintes empresas controladas: a) APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., com Capital Social de R\$ 69.617.114,57, Patrimônio Líquido de R\$ 210.294.938,58, Resultado no Período de R\$ (669

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Associados, Conselheiros e Administradores da
ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL - APLUB

Porto Alegre – RS
Examinamos as demonstrações contábeis individuais da ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL – APLUB, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraudes ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com normas brasileiras e

internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

No exercício findo em 31.12.2010, a Entidade registrou a avaliação dos imóveis próprios e de sua controlada Aplub Capitalização S/A, aumentando o Ativo Permanente e o Patrimônio

Líquido, no montante de R\$23.693.032,57. O procedimento foi adotado em atendimento a Resolução CFC nº. 1.263/09, que aprovou a Interpretação Técnica ICPC 10, regulamentação que não foi homologada pela SUSEP.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL – APLUB**, em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Porto Alegre, 22 de agosto de 2011.

SOARES & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCRS nº. 4.236

Contador Luiz Fernando Silva Soares
Responsável Técnico
CRCRS nº. 33.964

Contador Ivo Carraro
CRCRS nº. 34.565

NELSON WEDEKIN
Diretor-Presidente

SALVADOR LAPIS JUNIOR
Diretor Vice-Presidente

LUIZ OSÓRIO DA LUZ SILVEIRA
Diretor de Comercialização

FLAVIO JOSÉ DA SILVEIRA
Contador CRC/RS nº. 32.024

EQUIPE ATUARIAL LTDA.
CARLOS HENRIQUE RADANOVITSCK - Atuário MIBA nº. 1213